

Torres Novas transformada em vila do século XVI

Escrito por

Quarta, 17 Março 2010 15:32 - Atualizado em Segunda, 22 Março 2010 21:48



Entre 30 de Abril e 2 de Maio, na envolvente do castelo de Torres Novas irão ser recriados uma feira medieval e diversos momentos históricos, onde não faltarão actividades de animação e iniciativas pedagógicas. Para o efeito, o centro histórico vai recuar no tempo sendo desenvolvido e implementado um plano de ambientação do espaço público, criando uma atmosfera susceptível de uma percepção real do projecto pelos visitantes.

O projecto será articulado com as Memórias da História e irá realizar-se anualmente tendo como pano de fundo vários momentos ou personalidades da história torrejana. Este ano, o tema será “D. Manuel I – 500 anos do foral novo”. Esta primeira edição custará 150 mil euros, comparticipados em 80% por fundos comunitários, ao abrigo do programa de regeneração urbana a decorrer na cidade, que tem uma vertente material e neste caso, imaterial.

António Rodrigues está confiante no sucesso da iniciativa, que segundo o autarca, irá atrair milhares de visitantes: “Esperamos que o evento venha para ficar, criando hábitos de afluência a Torres Novas”, explicou, na apresentação do projecto Revisitar D. Manuel I, na passada segunda-feira.

Mas, para o êxito desta viagem no tempo, que envolve todos os parceiros na regeneração urbana, como o CRIT, igreja, comerciantes e ARPE, entre outros, será também fulcral o empenho dos comerciantes para bem receber quem visitar a cidade, principalmente ao nível da restauração, devido à grande afluência esperada: “A Câmara irá dar a máxima atenção ao estacionamento, à restauração e ao envolvimento de todos os comerciantes”.

João Aidos, director artístico do Teatro Virgínia salientou que este projecto irá marcar os torrejanos: “A história de Torres Novas é muito rica e a sua memória vai ser recordada. As pessoas irão sentir que este evento tem muito a ver com elas”.

Por outro lado, será uma forma de aproximar os torrejanos do castelo que foi totalmente remodelado e revitalizado.

Assim, nos dias 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, não estranhe se se cruzar no castelo e na sua envolvência com mercadores, nobres, malabaristas, cuspidores de fogo, cartomantes, bruxas, feiticeiras, mendigos, amputados, assassinos, ladrões, prostitutas ou proxenetes.